

A ATIVIDADE “MINHA HISTÓRIA” E REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA E A REALIDADE ESCOLAR

Bernardo Andre Mantovani¹

Taise Staudt²

Everton Bandeira Martins³

Dr. Fernando Vojniak⁴

Procura-se neste relato apresentar uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do PIBID do Subprojeto de História, intitulada de “Minha História”, esta foi aplicada às turmas 71 e 72 da Escola Estadual de Educação Básica Professora Irene Stonoga, situada no Bairro Maria Gorethi, na cidade de Chapecó – SC. A realização desta intervenção se justificou como oportunidade em desenvolver uma prática docente que dialoga horizontalmente com o aluno, conhecendo a realidade dos educandos por meio de suas próprias perspectivas, percebendo-se como sujeito histórico. Sendo assim, ao planejar esta aula buscou-se desenvolver a noção de historicidade dos alunos e como esta influencia e se interrelaciona com o processo histórico social, regional e global. Outro objetivo foi aproximar os bolsistas dos alunos individualmente, compreendendo as especificidades de suas identidades, assim possibilitando mapear temáticas e problemáticas que poderão ser desenvolvidas ao longo do projeto. A aula foi desenvolvida se inspirando na pedagogia Freiriana, primeiramente os alunos foram levados a uma área aberta da escola e formaram um círculo para apresentar a proposta das atividades para serem desenvolvidas, assim como questioná-las. Feito isso, os educandos tiveram a liberdade de espaço para desenvolvê-las, entretanto salientou-se que o desenvolvimento das produções seria individual. Expressaram através da escrita ou desenho em uma folha A4, a imagem que eles tem de si, a imagem da sociedade em relação a eles, e como gostariam de ser percebidos. Feito isso, os alunos produziram sua história através de um gênero textual de seu agrado. Nos resultados obtidos ao avaliar esta aula, percebeu-se que juntar as turmas acabou por aumentar a dispersão dos alunos, assim como estes mostraram-se mais fechados ao diálogo por estarem com colegas desconhecidos. Entretanto, mostram-se muito à vontade para realizar a atividade solicitada, mesmo apresentando dificuldades em discernir a diferença entre os espaços a serem preenchidos na primeira atividade. Na maioria das produções feitas por meninas evidenciou-se uma preocupação limitada à aparência e ao corpo, representando uma consequência do machismo vil vigente na sociedade que espreita nas pequenas relações. Logo apontou-se a necessidade de abordar a temática de gênero com essas turmas. Percebeu-se também uma baixa autoestima e perspectiva de vida dos alunos, vindas de diversos fatores presentes nas produções,

¹ Discente do curso de Licenciatura em História, bolsista do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. 15blzck@gmail.com.

² Discente do curso de Licenciatura em História, bolsista do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. taisesta@gmail.com.

³ Professor Mestre, coordenador do PIBID subprojeto História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. everton.martins@uffs.edu.br

⁴ Professor Doutor, coordenador do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. fernando.vojniak@uffs.edu.br

como: relações familiares que não buscam incentivar positivamente os alunos; ausência de pais; contexto socioeconômico; e repreensões feitas pelos educandos. No que tange às reflexões sobre a prática docente, frisa-se a imprescindibilidade em conhecer a realidade dos estudantes e considerá-la durante o planejamento das aulas, tanto a cerca dos conceitos a serem desenvolvidos como docente em história, assim como da gama de assuntos que se abrem para desenvolver um planejamento próximo do discente.

Palavras-Chave: Relato de experiência. Sujeito histórico. Formação docente.